



**Politécnico
de Coimbra**

**Relatório de Atividades
dos
Serviços de Ação Social
do
Instituto Politécnico de Coimbra
SASIPC - 2020**





Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO	3
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1– Objetivo 18: Promover um modelo de organização adequado à missão dos SASIPC	5
3.1.1 Estatutos dos SASIPC	5
3.1.2 Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC	5
3.1.3 Consolidar e estabilizar recursos humanos	6
3.1.4 Promover e divulgar SASIPC	7
3.2 – Objetivo 19: Disponibilizar serviços de alojamento que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição (Residências)	8
3.2.1 Instrumentos regulamentares	8
3.2.2 Melhoria das condições e do ambiente das residências	8
3.2.3 Utilização da capacidade instalada	9
3.3 – Objetivo 20: Disponibilizar serviços de alimentação que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição - (Cantinas e cafetarias)	12
3.3.1 Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias	12
3.3.2 Melhorar a otimização de recursos alimentares	14
3.3.3 Promover uma alimentação saudável	15
3.4 Objetivo 21: Disponibilizar serviços de psicologia, apoio social e de saúde que, pela sua acessibilidade e qualidade, possam contribuir para a atratividade da instituição - (Outros Apoios Sociais)	16
3.4.1 Consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia	16
3.4.2 Acesso a serviços de saúde	18
3.4.3 Bolsas de Estudo da DGES	19
3.4.4 Apoio de emergência	20
3.4.5 Bolsas de Atividades de Apoio Social (BBAS)	22
3.4.6 Novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes	26
3.4.7 Gabinetes de Apoio ao Estudante (GAE)	27
3.4.8 Outros projetos	28
RECURSOS FINANCEIROS	31
AVALIAÇÃO FINAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS	33



INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) de 2020 foi elaborado com referência ao Plano Estratégico para o Quadriénio 2017 – 2020 e Plano de Atividades de 2020 do Instituto Politécnico de Coimbra, Eixo 6 – Ação Social.

O ano de 2020 representou o ano de início da reorganização profunda destes serviços com a implementação dos seus primeiros estatutos e respetiva estrutura orgânica, com implicações consequentes na composição e alargamento do seu quadro de recursos humanos.

Com estas premissas os SASIPC começam a alinhar a sua atuação futura numa abordagem mais holística no que concerne à ação social dirigida aos estudantes e à comunidade IPC em geral, com o investimento na modernização das suas ferramentas de atuação.

Porém, a pandemia COVID-19, comprometeu profundamente estes serviços, tanto na sua capacidade de atuação como também do ponto de vista orçamental e financeiro, apesar de desde logo investir nas estratégias de segurança e higienização de acordo com as regras da Direção Geral da Saúde (DGS) em articulação com o Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental (SSOA) do IPC.

A adaptação do seu funcionamento ao contexto da pandemia, constituiu o maior desafio dos SASIPC em 2020, assim como a aposta em acompanhar os estudantes com uma ainda maior estratégia de proximidade.

1. ENQUADRAMENTO

Os SASIPC têm por missão a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios diretos e indiretos, e de serviços, por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os estudantes do IPC.

Relativamente à visão, os SASIPC pretendem ser um Serviço inovador, empreendedor, centrado nos interesses da comunidade estudantil e na promoção das políticas de ação social no âmbito do IPC, visando a proximidade, a excelência e o trabalho em rede com as valências internas e externas, no sentido da obtenção do sucesso académico, pessoal e social dos estudantes.

Os SASIPC, são serviços vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar aos estudantes das unidades orgânicas do IPC, gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e nos seus estatutos.



O Património do IPC afeto às atividades de ação social indireta, nomeadamente, cafetarias, cantinas, residências e outros espaços, é gerido pelos SASIPC, constituindo receita própria dos serviços de ação social todas as receitas resultantes da exploração desses serviços.

São órgãos de gestão dos SASIPC, o Presidente, o Conselho Administrativo, o Conselho de Ação Social e o Administrador da Ação Social.

A Organização dos SASIPC compreende as seguintes Unidades:

- Unidade Administrativa, Financeira e Técnica (UAFT);
- Unidade Apoios Sociais Diretos (UASD);
- Unidade Alimentação e Nutrição (UAN);
- Unidade Alojamento e Hotelaria (UHA);
- Unidade Saúde e Bem-estar (USBE).



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Eixo 6 – Ação Social

2.1 – Objetivo 18: Promover um modelo de organização adequado à missão dos SASIPC

Dotar os SASIPC de uma organização sustentada em Estatutos próprios e numa estrutura de recursos humanos adequada.

3.1.1 Estatutos dos SASIPC

No ano de 2020 foram publicados em Diário da República, 2ª série o Despacho n.º 6082/2020 de 4 de junho de 2020 os primeiros Estatutos dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra.

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC – Grau de Execução
1º Semestre	Elaborar e aprovar os Estatutos dos SAS-IPC	100%

3.1.2 Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC – Grau de Execução
1º Semestre	Implementar organograma	40%

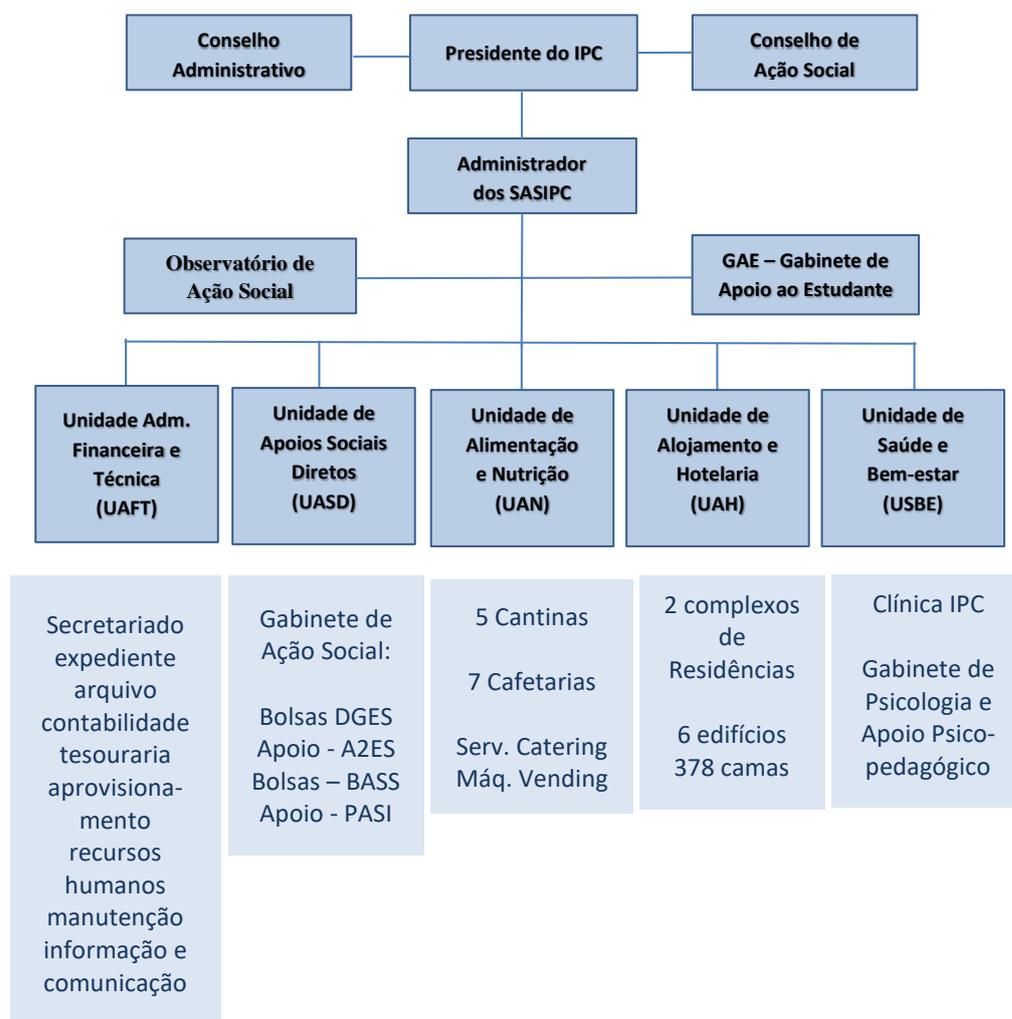
Com a aprovação e publicação dos Estatutos dos SAS IPC, no artigo 12º também foi aprovada a estrutura organizacional, que compreende as estruturas:

- Unidade Administrativa, Financeira e Técnica (UAFT);
- Unidade Apoios Sociais Diretos (UASD);
- Unidade Alimentação e Nutrição (UAN);
- Unidade Alojamento e Hotelaria (UHA);
- Unidade Saúde e Bem-estar (USBE).

Acresce a estas Unidades o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) e o Observatório de Ação Social, para além dos órgãos de governo colegiais: o Conselho de Ação Social e o Conselho Administrativo.

Destas referidas cinco Unidades funcionais foram, desde logo, nomeadas duas coordenadoras de serviço, para a Unidade de Apoios Sociais Diretos e Unidade Saúde e Bem-estar, respetivamente. Este processo permitiu iniciar a implementação gradual do organograma dos SASIPC, com execução a 40% da meta estabelecida ao nível das suas Unidades, aguardando-se condições para a completa estruturação das restantes.

Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC



3.1.3 Consolidar e estabilizar recursos humanos

Procedeu-se ao reforço dos recursos humanos dos SASIPC para o seu pleno funcionamento, com a abertura de concursos em 2020, nomeadamente para Assistentes Operacionais, para a Unidade de Alimentação e Nutrição (Cantinas e Cafetarias). Por outro lado, para aumentar as competências específicas para a gestão das recém-criadas Unidades, procedeu-se ainda ao desenvolvimento de processos concursais para a fixação de quadros superior especializados, com um lugar para a área da gestão hoteleira e outro para a segurança e higiene alimentar.

Desta aposta resultou, em dezembro de 2020, a conclusão de um concurso e respetiva contratação, de um técnico superior da área da Higiene e Segurança Alimentar, para a Unidade de Alimentação e Nutrição.



Prevê-se a consolidação dos restantes concursos a partir do início do ano seguinte (2021) com a contratualização de novos recursos humanos.

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
3%	Aumentar nº de recursos humanos especializados	100 %

O conjunto dos recursos humanos dos SASIPC em 2020 agregou um total de 48 efetivos no seu mapa de pessoal, com a distribuição por categorias aprestada no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos Recursos Humanos pelas Unidades de Serviço dos SASIPC 2020

Categorias	UAFT	UAN	USBE	UAH	UASD	TOTAL
Dirigente						1
Técnico Superior		1	3		5	9
Coordenador Técnico	1					1
Assistente Técnico	3					3
Encarregado Operacional		2		1		1
Assistente Operacional	2	24	1	4		33
Total	6	27	4	5	5	48

3.1.4 Promover e divulgar os SASIPC

A promoção e divulgação da ação social junto da comunidade do IPC, foi realizada através das redes sociais do IPC e dos SASIPC, com a criação de um vídeo a divulgar as ações dos SAS, somando-se as duas sessões de esclarecimento sobre os apoios sociais diretos aos novos estudantes no início do ano letivo. A criação de uma nova página eletrónica institucional do IPC e dos SASIPC, lançada em março de 2020, foi um investimento estruturante para a divulgação e comunicação destes serviços com a sua comunidade.

Constitui ainda como reforço da divulgação dos SAS as notícias relativas à inauguração da renovação da cantina dos SASIPC no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e à inauguração da renovação das Residências de estudantes e seus novos apartamentos, localizados em S. Martinho do Bispo.

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
6	Atividades de promoção e divulgação da imagem, missão e projetos/programas dos SASIPC na comunidade académica	5



3.2 – Objetivo 19: Disponibilizar serviços de alojamento que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição (Residências)

3.2.1 Instrumentos regulamentares

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
1º Semestre	Aplicação dos instrumentos regulamentares das residências (Plano de formação para Delegados e residentes)	100%

Neste ano de 2020 foi aplicado de forma plena, uma nova versão revista do Regulamento das Residências. Em consequência, traduzido noutra aspeto relevante no decorrer deste ano, foi a implementação do Plano de Formação para os estudantes residentes e seus Delegados sobre soft skills, competências sociais e normas de segurança e higiene face à COVID-19, com a finalidade de promover uma maior socialização responsável e mais inclusiva dos estudantes.

No final do primeiro semestre do ano letivo 2019/2020, foi elaborado um levantamento dos temas com maior interesse para os destinatários deste plano de formação das residências, e foi definido o cronograma e bolsa de formadores. Implementou-se o referido plano de formação no início do segundo semestre (fevereiro/março 2020) que, infelizmente, teve que ser interrompido devido às medidas adotadas face à pandemia de COVID-19. Contudo, no primeiro semestre do ano 2020/2021, adotando temas e metodologias mais teóricas, foi possível retomar o plano de formação, exclusivamente, em formato digital e online.

3.2.2 Melhoria das condições e do ambiente das residências

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
75%	% de medidas do plano plurianual implementadas para as residências	100%
Aumentar 8%	N.º de camas disponíveis	100%

A requalificação e obras de reabilitação das Residências de estudantes tiveram início no segundo semestre do ano de 2019, prolongaram-se até final do verão de 2020, possibilitando a inauguração de 11 novos apartamentos, que se associaram aos 4 já existentes e que foram reabilitados, uma nova lavandaria e um novo espaço para o serviço de portaria.

Estes apartamentos oferecem soluções de tipologia T1 e T2 com equipamentos e utilitários de cozinha, wc privativos e acessos independentes, reforçando a oferta com mais 26 camas, no início do ano letivo

2020/2021. Com estes novos apartamentos, os SASIPC passaram a dispor de uma capacidade total de 374 camas distribuídas por 6 edifícios (Residências de Bencanta e Residências na Quinta da Nora).

Apesar deste crescimento, a pandemia do COVID-19 e a observação das regras da Direção Geral da Saúde, veio impor uma redução significativa do número de camas, para metade, passando os quartos exclusivamente a ocupação individual, salvo em algumas situações de exceção pontual. Para compensação desta redução, estabeleceram-se Acordos de Cooperação entre os SASIPC e quatro entidades privadas de Alojamento de Coimbra.

Já no âmbito da continuidade do Plano de Prevenção e Controlo de Legionella nas residências, foram efetuadas análises de controlo, choques térmicos e desinfeção química de toda a rede de distribuição de água das residências dos SASIPC.

Para além destas medidas, procedeu-se ao investimento de novos equipamentos para as copas e outros eletrodomésticos, assim como em mobiliários e elementos decorativos (plantas interiores) para a maior humanização do ambiente.

3.2.3 Utilização da capacidade instalada

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
95%	Taxa de ocupação média anual	78%

A ocupação das residências no ano civil de 2020 abrangeu um total de 426 estudantes, dos quais 142 residentes transitaram entre os anos letivos anteriores, e cuja taxa de ocupação variou de acordo com os dados do Gráfico 1.

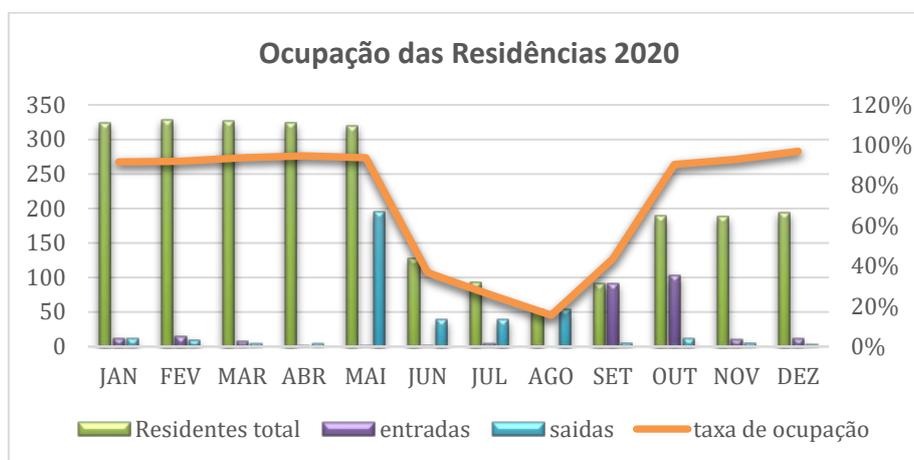


Gráfico 1 – Distribuição da Ocupação nas Residências ao longo do ano civil

A distribuição da ocupação das residências variou, naturalmente, de acordo com o calendário escolar, representando uma média anual de 78% durante os 11 meses letivos e com o regresso antecipado dos estudantes às residências de família, após a suspensão das atividades letivas a partir de março de 2020.

Sendo este um ano atípico, o pico de registos de saída de residentes ocorreu durante o mês de maio, quando a maioria dos estudantes tiveram a confirmação sobre a suspensão de avaliações presenciais, passando para um regime online. Por outro lado, no início do novo ano letivo, a afluência nos registos de entradas, foi repartida, principalmente, pelos meses de setembro e outubro, considerando o atraso no início das atividades letivas.

Contudo, durante o mês de agosto, apesar de não ser um mês de atividade letiva, registou-se a presença de alguns estudantes que apresentam necessidade de permanecer nas instalações das residências, representando este período uma taxa de ocupação de 16%.

Quadro 2 – Percentagem de candidatos e alojados em cada fase de candidatura

2019/2020				
fase	Candidatos	%	Alojados	%
1ª fase	237	41%	209	62%
2ª fase	155	27%	78	23%
3ª fase	38	7%	10	3%
4ª fase	51	9%	10	3%
5ª fase	97	17%	28	8%
	578		335	

2020/2021				
fase	Candidatos	%	Alojados	%
1ª fase	260	40%	134	74%
2ª fase	227	35%	25	14%
3ª fase	83	13%	7	4%
4ª fase	79	12%	16	9%
	649		182	

Relativamente ao processo de candidatura ao alojamento, estando divididos por diferentes fases, naturalmente a maioria das candidaturas são submetidas na 1ª fase, que decorre no final do ano letivo anterior e é destinada aos estudantes já matriculados no IPC (Quadro 2).

Sendo a última uma fase mais alargada por se prolongar até quase ao final do segundo semestre (decorre de novembro a maio), naturalmente, ganha expressividade no numero de candidaturas submetidas,

apesar de depois não se traduzir numa grande taxa de integração nas residências, por estar sujeita a desistências e saídas antecipadas que ocorram durante o ano letivo.

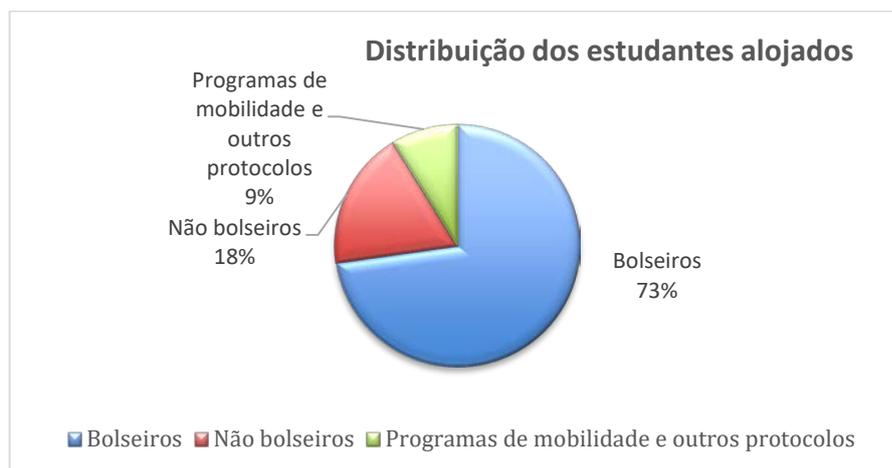


Gráfico 2 – Distribuição da Ocupação nas Residências por tipologia

Relativamente à distribuição dos residentes por tipologia, através do Gráfico 2 verificamos que cerca de 73% dos estudantes residentes são bolseiros. Para além destes, os estudantes não bolseiros representam cerca de 18% dos residentes alojados. Por outro lado, e porque se referem a estadias mais curtas, os residentes integrados em programas de mobilidade têm uma representação de cerca de 9%.

Da análise da distribuição dos alojados quanto à Unidade Orgânica que integram, denotamos que existe uma predominância do ISEC e do ISCAC, relativamente às restantes escolas, que representam uma afluência acima dos 24% e 33%, respetivamente. Na origem deste fenómeno poderão estar fatores como a proximidade dos respetivos Institutos a estes polos de residências. De referir que a ESTESC que é a escola mais distante das residências da Bencanta, representa de cerca de 10%.



3.3 – Objetivo 20: Disponibilizar serviços de alimentação que, pela sua qualidade, possam acrescentar atratividade à instituição - (Cantinas e cafetarias)

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) dos SASIPC desenvolve a suas atividades nas áreas da:

- a) Gestão de serviços de cantinas e cafetarias, incluindo instalações e equipamentos;
- b) Gestão de fornecedores de bens alimentares, não alimentares e de serviços;
- c) Gestão de Serviços de Catering;
- d) Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar dos serviços prestados.

A atividade da UAN entre março e dezembro de 2020 foi fortemente condicionada pela pandemia, com influência em todas as atividades, quer ao nível operacional, quer ao nível de estrutura de custos, e sobretudo na redução do número de clientes nas cantinas e da limitação de acesso às cafetarias (por consequência das regras da DGS).

3.3.1 Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
75%	% de medidas do plano plurianual implementadas para as cantinas e cafetarias	0%
3%/ano	Aumento do n.º de refeições servidas nas cantinas	0%

Com a pandemia COVID-19 foram implementados planos de contingência que permitissem a mitigação do contágio e propagação do vírus. Durante o confinamento nacional, que se iniciou a 13 de março de 2020, foram encerrados todos os serviços de alimentação presenciais, mantendo a cozinha da cantina na ESAC/ISCAC a funcionar com serviço de refeições em take-away por marcação e pagamento por transferência bancária. A 18 de maio de 2020 retomamos o serviço de alimentação presencial com aplicação das regras da DGS.

Neste ano de 2020, com a maioria dos estudantes em atividade letivas através das plataformas online provocou uma redução de cerca de 60% de refeições servidas nas cantinas. Foram servidas, em 2020, um total de 71.222 refeições (Gráficos 3 e 4), que representa um decréscimo acentuado face a 2019, em que foram servidas 175.949 refeições, conforme ilustra o Gráfico 5.

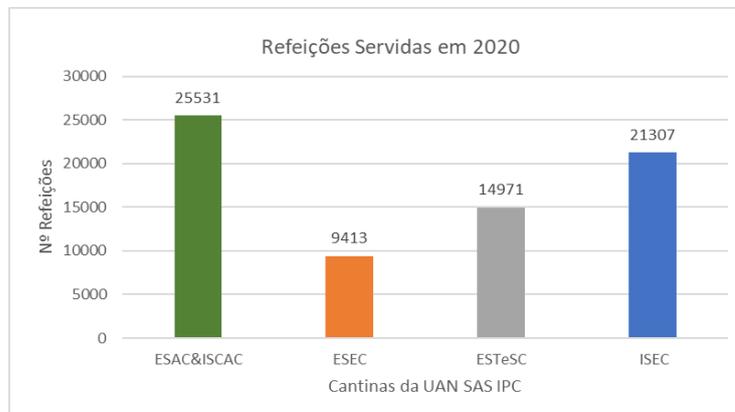


Gráfico 3 –Número de refeições servidas durante o ano de 2020

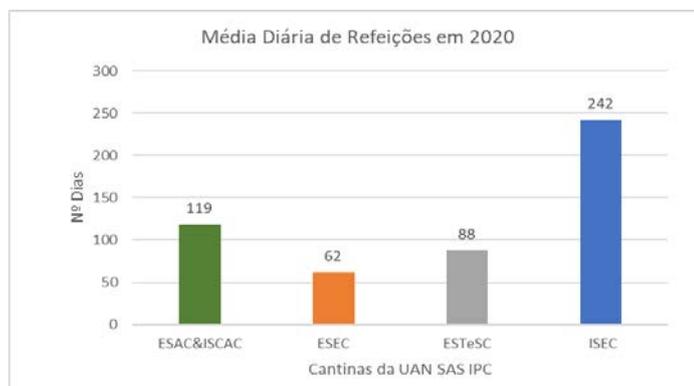


Gráfico 4 –Número de refeições servidas durante o ano de 2020

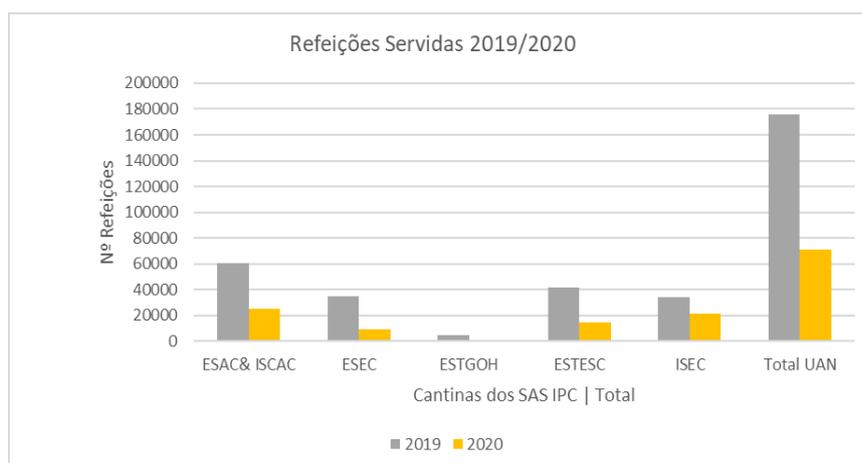


Gráfico 5 –Comparação das refeições servidas durante os anos 2019 e 2020

Neste âmbito e com as respetivas contingências não foi realizada a avaliação da satisfação dos serviços de alimentação prestados na UAN, durante o ano de 2020, e das condições e do ambiente das cantinas e cafetarias.

3.3.2 Melhorar a otimização de recursos alimentares

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
10%	Diminuir o desperdício de alimentos confeccionados	100%

Um dos objetivos operacionais da UAN para 2020 era diminuir o desperdício de alimentos confeccionados, plenamente conseguido (Gráfico 6). O desperdício de alimentos confeccionados é medido por 2 indicadores: RO Copa e RO Quebra. O primeiro é o que resulta dos restos dos tabuleiros dos clientes da cantina e é separado na copa da louça fina. O segundo é o que resulta de alimentos confeccionados que, por não terem sido servidos no dia, deixam de estar próprios para consumo futuro. A percentagem dos resíduos orgânicos (RO) produzidos foram calculados em relação à quantidade de matérias-primas utilizadas na confeção das refeições.

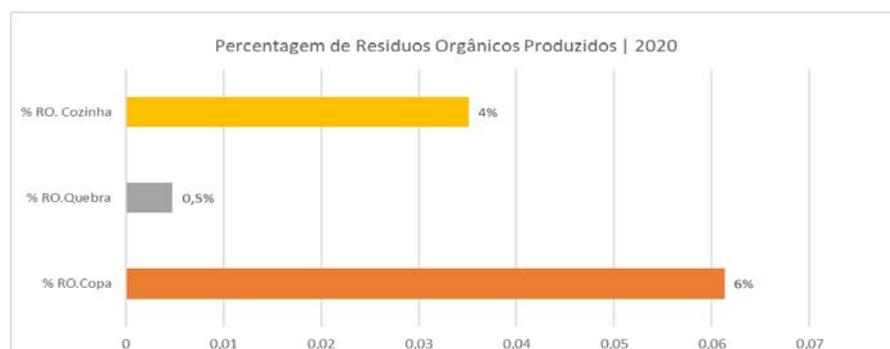


Gráfico 6 – Percentagem de resíduos orgânicos (RO) produzidos durante o ano de 2020

Uma outra das preocupações da UAN dos SASIPC é a sustentabilidade ambiental. Desde 2017 que se realiza a separação dos resíduos produzidos nas cantina e cafetarias. Os Gráficos 7 e 8 refletem a quantificação de resíduos produzidos por tipologia.

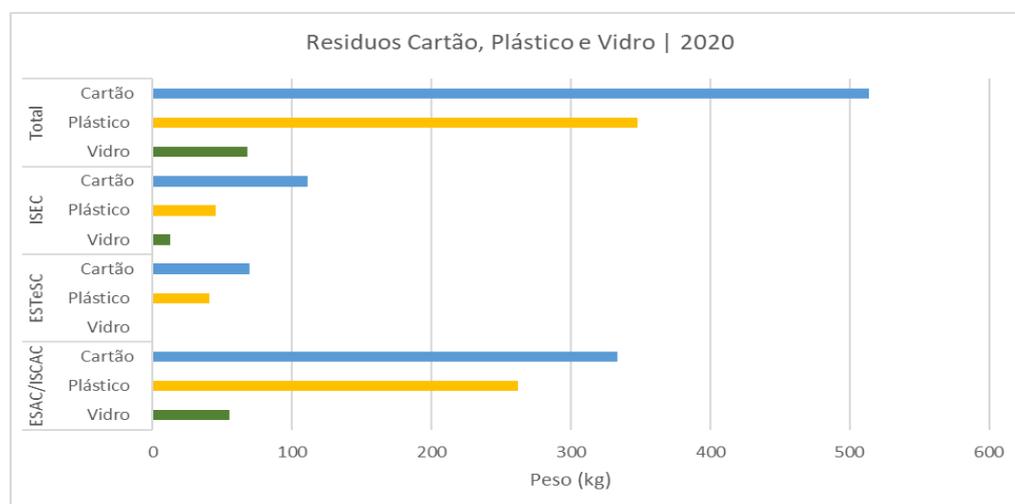


Gráfico 7 – Quantidade de resíduos de papel, plástico e vidro produzidos durante o ano de 2020

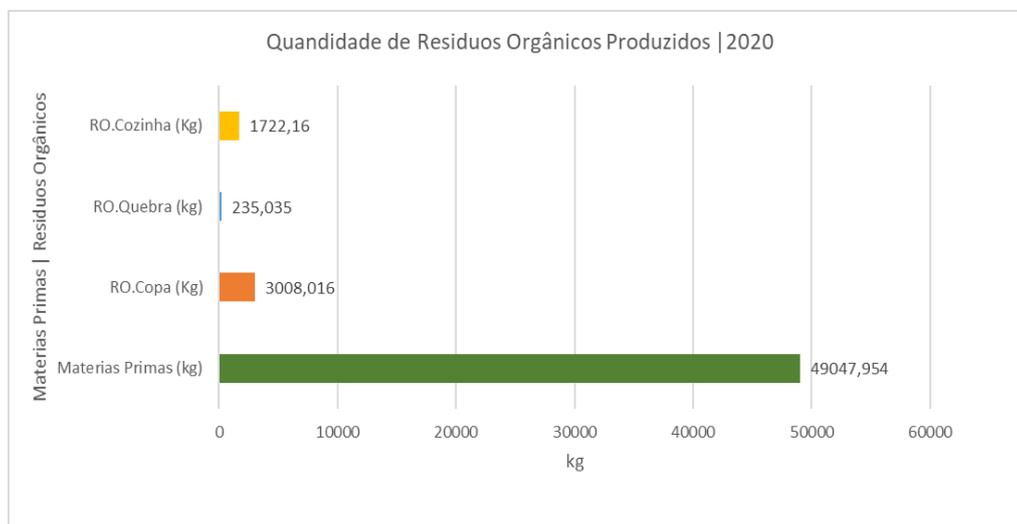


Gráfico 8 –Quantidade de resíduos orgânicos (RO) produzidos durante o ano de 2020

3.3.3 Promover uma alimentação saudável

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
4	Elaborar e desenvolver campanhas de sensibilização e educação	1

No 4º trimestre do ano de 2020, com o início do ano letivo 2020/2021, implementou-se uma campanha de sensibilização e educação com o projeto piloto do “prato testemunha” na cantina da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) com o objetivo de sensibilizar os estudantes para consumirem de forma equilibrada hidratos de carbono, proteína e legumes.

A 29 de junho de 2020 o IPC candidatou-se ao Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior” atribuído pela DGS. Nesta data foi enviado um relatório, no qual foi incluída uma check-list com dez requisitos, como ferramenta de autoavaliação às Instituições do Ensino Superior para avaliar os serviços de alimentação disponibilizados à comunidade IPC. Aguarda-se até à data os resultados por parte da DGS.



3.4 – Objetivo 21: Disponibilizar serviços de psicologia, apoio social e de saúde que, pela sua acessibilidade e qualidade, possam contribuir para a atratividade da instituição - (Outros Apoios Sociais)

Se em 2019 as preocupações estavam centradas na criação de novas respostas sociais para os estudantes, no sentido de ir ao encontro das suas novas realidades, 2020 fez repensar todas as nossas prioridades. Os programas internos existentes vieram dar resposta a um conjunto de situações sinalizadas que, de outra forma, não teria sido impraticável apoiar. Um exemplo paradigmático que ilustra o exposto encontra-se plasmado na missão do novo Programa de Apoio Social Informático (PASI) cuja implementação em janeiro de 2020 assumiu, no contexto epidémico que o país atravessou, um apoio capital aos estudantes que, de forma súbita, se encontraram confinados, mas com a necessidade incontornável de acompanharem as atividades letivas à distância sem que tivessem, em alguns dos casos, os meios tecnológicos necessários para o efeito.

Continua a ser evidente, nomeadamente num ano que ficará para a história do mundo, que esta variedade de apoios, nos permitiu uma resposta proficiente e individualizada, nos momentos em que as urgências sociais surgiam no dia a dia.

De salientar, com apreço indelével, o espírito de missão e de empenho em prol do bem-estar dos estudantes que esta equipa demonstrou ao longo de vários meses, mantendo-se permanentemente em pleno exercício de funções, sem olhar a horários ou a dias, colocando tantas vezes em «suspensão» o seu tempo de família para que as respostas fossem céleres e de acordo com a urgência de quem ficou com muito pouco nesta era de vítimas do COVID. Se trabalhar na linha da frente na área da saúde tem sido de «verdadeiros heróis», trabalhar na linha da frente da área social, em que o desemprego, o layoff, a fome, a ausência ou a precaridade de rendimentos, passaram a ser o dia a dia de muitos, enobrece ainda mais todo o esforço de quem está deste lado e que tudo faz para responder eficazmente e concretamente às necessidades de todos os que só podem contar (infelizmente) com o apoio institucional.

3.4.1 Consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
20%	Aumentar a satisfação dos utilizadores das consultas de psicologia	100%

A Unidade de Saúde e Bem-estar (USBE) desenvolve a sua atuação no âmbito dos apoios sociais indiretos aos estudantes, promovendo a gestão organizacional das valências de saúde que venham a ser facultadas para o apoio aos estudantes do IPC.

São competências da USBE, entre outras, assegurar a prestação de cuidados de saúde aos estudantes mediante a disponibilização de consultas de várias especialidades e outros meios disponíveis, nos termos regulamentares, assegurar a prestação de cuidados no âmbito da saúde mental, designadamente o funcionamento de um Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico.

O Quadro 3 apresenta os dados sobre a atividade do Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico (GPAP) da USBE-SASIPC em 2020.

Quadro 3 - Dados sobre atividade do GPAP da USBE-SASIPC em 2020

Ano 2020 – Atividade do Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico	
Nº total de Estudantes apoiados em Consulta	168
Nº de novos estudantes	82
Nº total de Consultas efetuadas	1.104
Nº de consultas online efetuadas	893
Nº de consultas presenciais efetuadas	211
Nº total de Horas em Consultas (tempo médio de consulta: 1h15)	1.270 h

Durante o ano de 2020 recorreram à consulta do GPAP um total de 168 estudantes, com distribuição por UOE do IPC, representada no Gráfico 9.

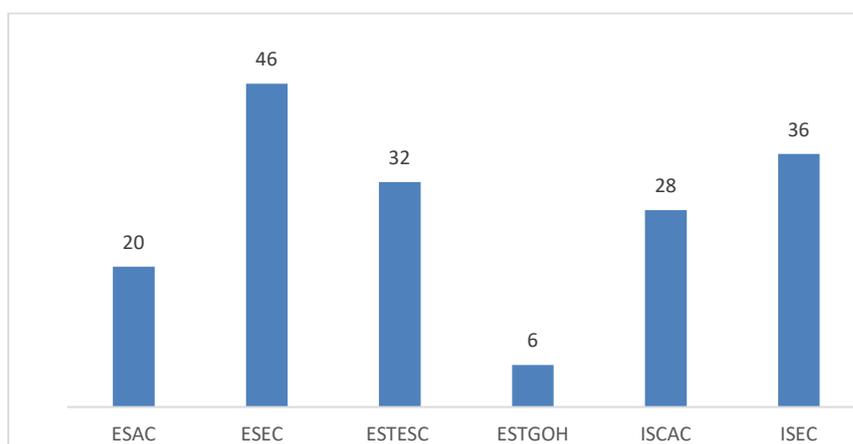


Gráfico 9 – Distribuição do número de consultas por UOE

Do ponto de vista clínico, interessa esboçar alguns elementos caracterizadores do tipo de problemáticas apresentadas na população acompanhada pelo GPAP dos SASIPC (Gráfico 10). Destacam-se as perturbações do foro ansioso, seguindo-se as perturbações depressivas.

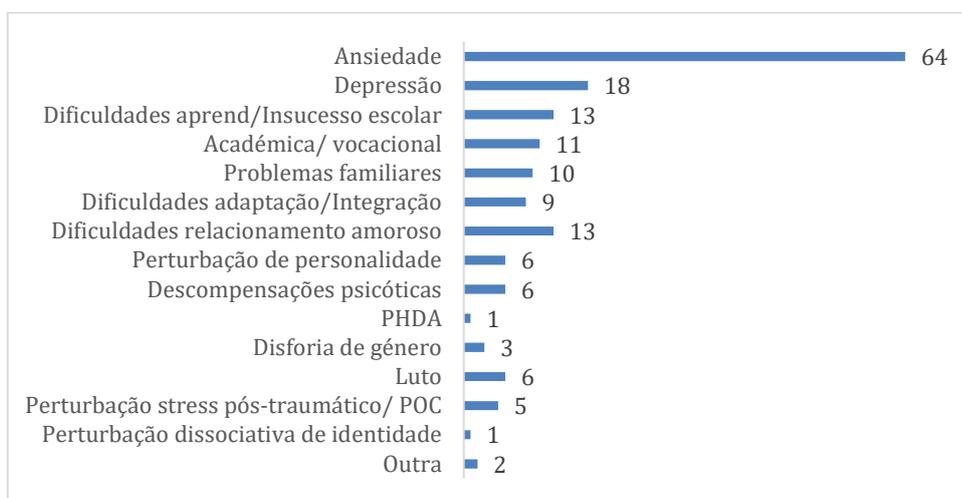


Gráfico 10 - Distribuição dos estudantes por tipo de problemática (N= 168) em 2020

(Nota: esta classificação não corresponde necessariamente a um diagnóstico clínico, pois muitas vezes não existe uma patologia psíquica ou psiquiátrica associada).

3.4.2 Acesso a serviços de saúde

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
95%	% de consultas de saúde geral solicitadas pelos estudantes do IPC, face ao nº de pedidos de consulta justificada	100%

Do total das 1.104 consultas realizadas em 2020 e das quais 82 foram primeiras consultas, 1.022 corresponderam a consultas de acompanhamento terapêutico ou psicopedagógico dos estudantes (Gráfico 11), em que os estudantes da ESEC, da ESTESC e do ISCAC apresentam os maiores números, 309, 262 e 226 respetivamente.

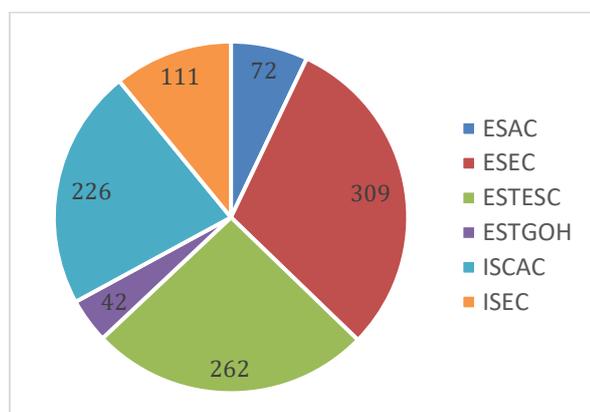


Gráfico 11 - Nº de consultas seguintes de acompanhamento por UOE do IPC (N= 1.022) em 2020

3.4.3 Bolsas de Estudo da DGES

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
100%	% de estudantes que beneficiam de Bolsa de Estudo, face ao nº de pedidos nos termos regulamentares da DGES	100%

A Bolsa de Estudo é uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de cursos técnicos superiores profissionais, cursos conducentes ao grau de licenciado ou de mestre, ou com a realização de um estágio profissional de caráter obrigatório. No Quadro 4 podemos verificar a evolução relativamente às bolsas de estudo da DGES atribuídos aos estudantes do IPC, desde 2014/2015 até 2020/2021.

Verifica-se que no ano 2020/21 a percentagem de bolseiros foi a mais elevada (26%) dos últimos 6 anos, justificada no contexto da pandemia COVID-19.

Quadro 4 - Bolsas de estudo da DGES, atribuídos aos estudantes do IPC

Ano Letivo	2014-2015	2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Nº Total de estudantes matriculados	9.792	9.771	10024	10308	10614	10688	11.166*
Número de candidatos	3030	3236	3415	3543	3569	3451	3666*
Nº Bolsas concedidas	2158	2416	2409	2662	2665	2532	1704*
	22%	24,7%	24%	25,8%	25%	23,7%	26%
Valor Bolsa máxima	5.536,42 €	5.561,42 €	5.611,42 €	5684.52€	5781.37€	5664.88€	5 523,91 €
Valor Bolsa média	1.981,82 €	1.888,33 €	1370.91€	1762.66€	1686.97€	1 494,28 €	1403,16€*

*à data de 31-12-2020

O valor total de bolsas atribuídas aos estudantes do IPC em 2019/20 foi de 4 011 208.27 euros e até 31.12.2020 o valor atribuído foi de 1 115 336.07 euros.

Relativamente ao ano letivo de 2019/2020 e à distribuição de estudantes bolseiros por UOE do IPC verifica-se através do Quadro 5 que a UOE com maior percentagem de bolseiros é a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTESC) com 36%.

Quadro 5 - Distribuição de estudantes bolseiros por UOE do IPC – 20219/20

	ESAC	ESEC	ESTESC	ESTGOH	ISCAC	ISEC	Totais
Nº de estudantes matriculados*	890	1882	1211	469	2618	2790	9860
Nº de Candidatos	295	840	532	220	864	700	3451
Nº Pedidos Indeferidos	58	212	100	89	232	223	914
Nº Processos indeferidos por falta de aproveitamento escolar	22	35	6	20	88	88	259
Nº Pedidos Deferidos	237	628	432	131	632	477	2537
% de bolseiros face ao nº de candidatos	81%	75%	81%	60%	73%	68%	74%
% de bolseiros face ao nº de estudantes matriculados	27%	33%	36%	28%	24%	17%	26%

* a 31.12.2019 (de nacionalidade portuguesa, excluindo mobilidade)

3.4.4 Apoio de emergência

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
100%	% de alunos que beneficiam de apoio de emergência (A2ES), face ao nº de pedidos justificados	100%

O Apoio de Emergência ao Estudante, representa uma medida de apoio social promovida através dos SASIPC, no âmbito da qual se pretende complementar os diversos formatos de apoio social direto e indireto, atribuindo apoios pecuniários a estudantes matriculados e inscritos no IPC, colmatando situações pontuais decorrentes de dificuldades económicas inesperadas com impacto negativo no seu desempenho académico.

São objetivos do A2ES:

- a) apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o seu curso;
- b) combater o abandono escolar;
- c) promover o sucesso escolar;
- d) contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica dos estudantes.

Os apoios atribuídos aos estudantes podem revestir-se de diferentes formas: pagamento das prestações da propina; pagamento das mensalidades de alojamento; concessão de refeições; apoio de transporte público; comparticipação de despesas inadiáveis de saúde; outros apoios em situação de emergência.

A gestão da atividade do A2ES é de responsabilidade de uma Comissão de Acompanhamento, que reuniu 10 vezes em 2020, e composta pelos seguintes elementos:

Prof^a Doutora Cândida Malça (Vice-Presidente do IPC), representante do Presidente do IPC

Prof. João Lobato, Administrador dos SASIPC

Prof^a Doutora Joana Santos, Provedora do estudante

Dr^a Sofia Braga da Cruz, Assistente Social dos SASIPC

Estudante Hugo Fonseca, representante dos estudantes

Dr^a Sandra Travasso, Assistente Social dos SASIPC, como suplente.

No ano de 2020, o Programa A2ES, envolveu apoios num valor total de 66.041,20€ com a distribuição apresentada no Quadro 6, nomeadamente para pagamento de propinas, de alojamento, de alimentação, e de apoios de compensações a estudantes que se encontravam em BAAS e que tiveram as suas funções suspensas por causa da pandemia (estado de emergência).

Quadro 6 – Distribuição por tipologia dos apoios de emergência A2ES, em 2020

UOE	Propinas	Alojamento	Alimentação	Outros	Estudantes BAAS*
ESAC	1 756,40 €	-	508,80 €	966,11 €	1 615,60 €
ESEC	3 148,55 €	2 610,38 €	1 515,80 €	-	1 014,60 €
ESTESC	7 063,21 €	2 756,55 €	2 854,04 €	15,50 €	1 078,36 €
ESTGOH	5 018,71 €	260,00 €	-	-	140,00 €
ISCAC	10 556,11 €	4 262,47 €	3 010,40 €	1 194,10 €	2 636,86 €
ISEC	7 931,95 €	1 619,00 €	47,70 €	1 800,00 €	660,00 €
Total	35 474,93 €	11 508,40 €	7 936,74 €	3 975,71 €	7 145,42 €
%	54%	17%	12%	6%	11%
Total Geral	66 41,20 €				

* Apoios de emergência aos estudantes BAAS que ficaram com atividades suspensas durante estado de emergência

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se uma subida do número de pedidos de apoio. No entanto, houve um decréscimo do valor total despendido, como se pode verificar no Quadro 7.

Quadro 7 – Distribuição por tipologia dos apoios de emergência A2ES, em 2020

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº Total de Pedidos	75	127	178	203	176	227
Nº Apoios Concedidos	68	90	140	160	117	174
Apoio Total	74 884,14 €	79 591,45 €	141 090,80 €	128 610,89 €	82 677,64 €	66 041,20€

3.4.5 Bolsas de Atividades de Apoio Social (BBAS)

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
100%	% de alunos que beneficiam de BAAS, face ao nº de postos de atividades disponibilizados	100%

A Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS), consiste num Programa para estudantes do IPC, possibilitando-lhes, através de atividades a tempo parcial realizar em Unidades Orgânicas (UO) e Serviços do IPC, a obtenção de uma bolsa social individual, complementar, aos diversos formatos de apoios sociais diretos e indiretos. O objetivo do BAAS é apoiar os estudantes, prioritariamente, aqueles que apresentem carência económicas e que se operacionaliza através da concessão de uma bolsa.

São ainda objetivos deste Programa:

- contribuir para a diminuição do abandono escolar;
- possibilitar aos estudantes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais;
- promover a integração social e académica dos estudantes;
- facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, possibilitando-lhes um primeiro contacto com a atividade profissional;
- reforçar a ligação entre os estudantes e o IPC.

O Programa BAAS é gerido por uma Comissão de Análise e Gestão (CAGE) constituída por:

- Prof. João Lobato, Administrador dos SASIPC
- Dr^a Maria João Jacob, Assistentes Social dos SASIPC
- Dr^a Marta Correia, Assistentes Social dos SASIPC
- Dr^a Sónia Boto, Serviços Financeiros (DGF – IPC)

No Gráfico 12 poderemos verificar o número de candidatos e de estudantes colocados em função da sua UOE de origem.

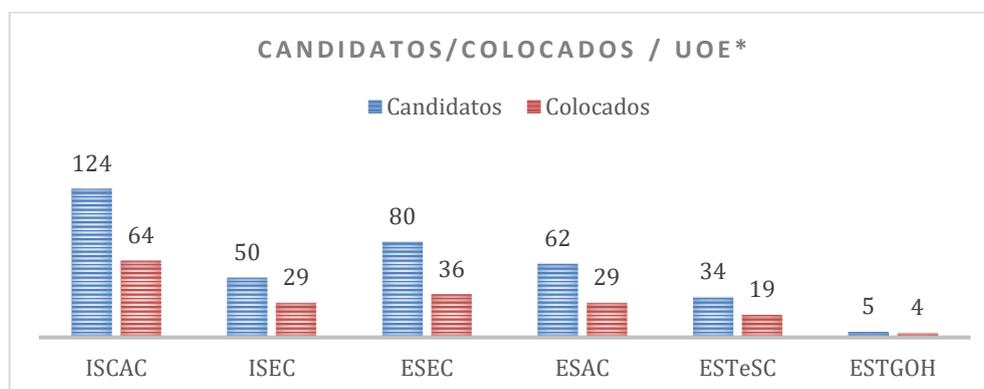


Gráfico 12 – Candidatos / Colocados por UOE

No ano de 2020 as atividades BAAS abrangeram os seguintes serviços /UO do IPC:

- Centro Desportivo
- Centro Cultural
- Serviços Centrais do IPC
- Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC
- Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da ESEC
- Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC
- Setor de Horticultura Biológica, da ESAC
- Unidade Apoio Técnico

Verificamos no Gráfico 13 que as Unidades dos SASIPC (UAN e UAH) são as que integram o maior número de estudantes BAAS.

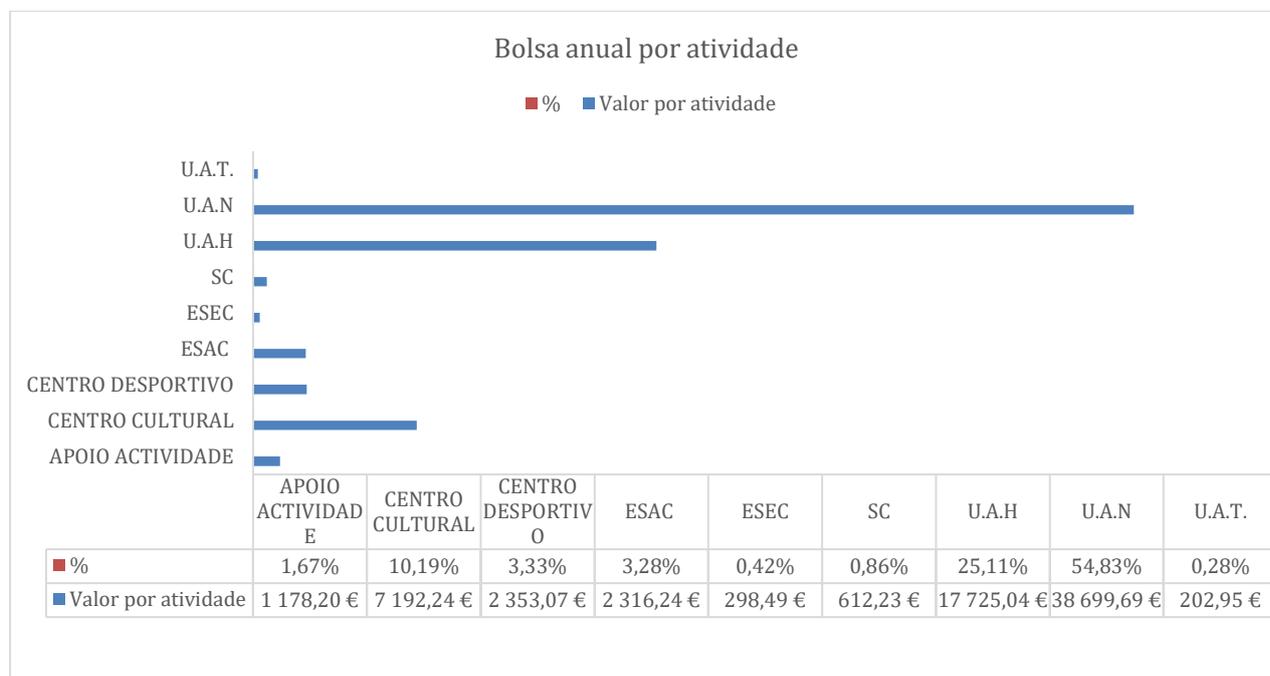


Gráfico 13 – Candidatos / Colocados por UOE

O Gráfico 14 evidencia a grande variação do valor total de bolsas atribuídas aos estudantes ao longo do ano de 2020 devido à suspensão de atividades presenciais relativamente à Pandemia COVID-19.

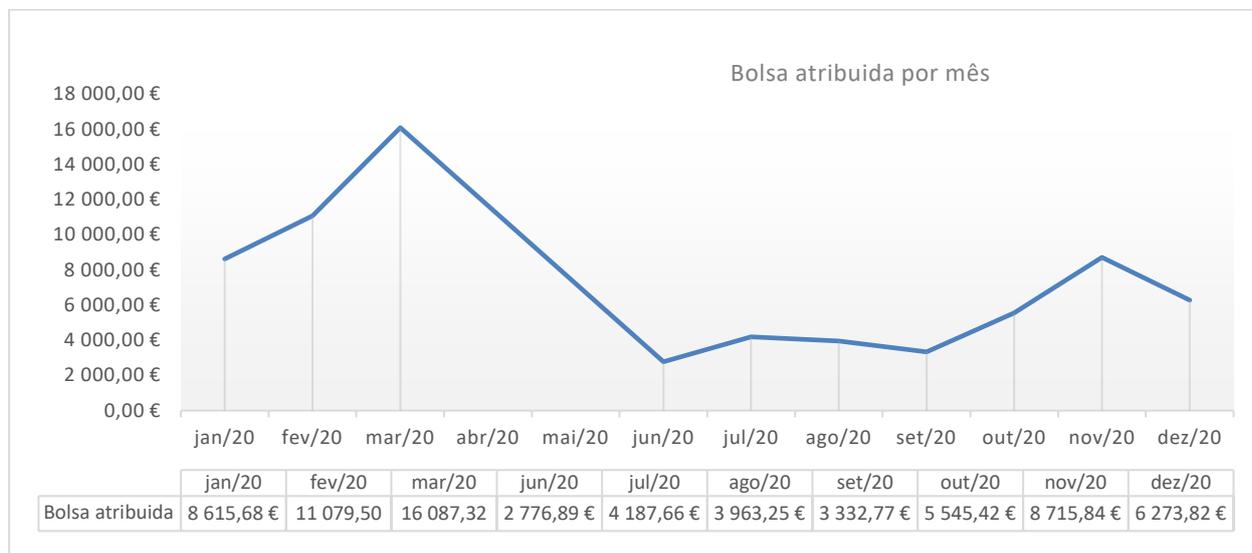


Gráfico 14 – valores Bolsas BAAS ao longo do ano 2020

No Quadro 8, podemos verificar a comparação do comportamento dos BASS nos dois últimos anos letivos, em que é notório a quebra devida a suspensão de atividades presenciais como consequência da pandemia.

Quadro 8 – Comparação de valores Bolsas BAAS nos dois Últimos anos letivos

	2018- 2019	2019- 2020
Locais de atividades	27	17
Nº estudantes abrangidos	208	163
Horas vs atividade	47.565	18.986
Valor Total Bolsas	189.074,00 €	82.743,97€

Contudo, em 2020, realizou-se a avaliação de satisfação deste Programa BAAS juntos dos estudantes bolseiros, através de um inquérito. Foram obtidas 105 respostas corresponde a 68% dos estudantes colocados neste ano letivo.

No Gráfico 15 apresentam-se os resultados da avaliação sobre a organização do processo de candidatura e seleção ao BAAS, considerada 65% como boa e muito boa.



Gráfico 15 – Organização da candidatura e seleção do BAAS

Na Avaliação Global (Gráfico 16) sobre o funcionamento do programa BAAS, 47 estudantes consideram “satisfatório”, realçando que 33 consideram “Muito satisfatório” e 17 “Totalmente satisfatório”



Gráfico 16 – Avaliação Global do Programa BAAS

Considerando diversas dimensões, como importantes na integração no programa BAAS, foi solicitado aos estudantes que dentro das expectativas que tinham, que indicassem os 3 aspetos mais satisfatórios. Pelas respostas (Gráfico 17) verifica-se que o apoio financeiro (98 respostas), o trabalho em equipa (80 respostas) e a aquisição de competências pessoais (54) foram os 3 itens mais considerados pelos estudantes.



Gráfico 17 – Avaliação Global do Programa BAAS

3.4.6 Novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
2	Criar e implementar novos programas /projetos de apoio, integração e desenvolvimento social	50%

Os programas internos de apoio social existentes deram resposta a um conjunto de situações sinalizadas que, de outra forma, não teria sido impraticável apoiar, principalmente neste período da pandemia. Neste contexto, a prestação de apoios e serviços de qualidade aos estudantes, é essencial como contributo para o seu sucesso escolar. Porém, assiste-se à necessidade de criar novos programas de apoio para novas necessidades que vão surgindo e outras que possam consolidar uma abordagem mais holística da ação social no ensino superior.

Neste contexto, um exemplo paradigmático que ilustra o exposto encontra-se plasmado na missão do novo Programa de Apoio Social Informático (PASI) cuja implementação em janeiro de 2020 assumiu, no contexto epidémico que o país atravessou, um apoio capital aos estudantes que, de forma súbita, se encontraram confinados, mas com a necessidade incontornável de acompanharem as atividades letivas à distância sem que tivessem, em alguns dos casos os meios tecnológicos necessários para o efeito. Foi elaborado e publicado o Regulamento do Programa de Apoio Social Informático apoio aos estudantes com as referidas necessidades (Regulamento nº 149/2020 de 21 de fevereiro de 2020).

A gestão da atividade do PASI é da responsabilidade de uma Comissão de Acompanhamento, constituída por: Administrador dos SASIPC, uma assistente social, um técnico de informática e um estudante.

No Gráfico 18 apresenta-se o total de candidaturas / apoios concedidos informáticos, em 2020, no âmbito do PASI.

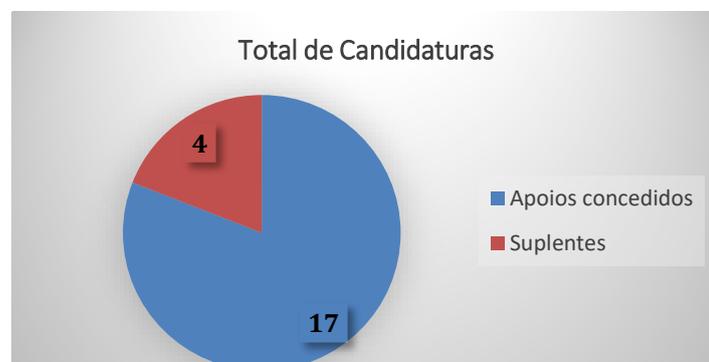


Gráfico 18 – Total de Candidaturas

No Gráfico 19, pode-se verificar a origem dos estudantes a quem foram cedidos a título de empréstimo computadores, por UOE no âmbito do PASI.

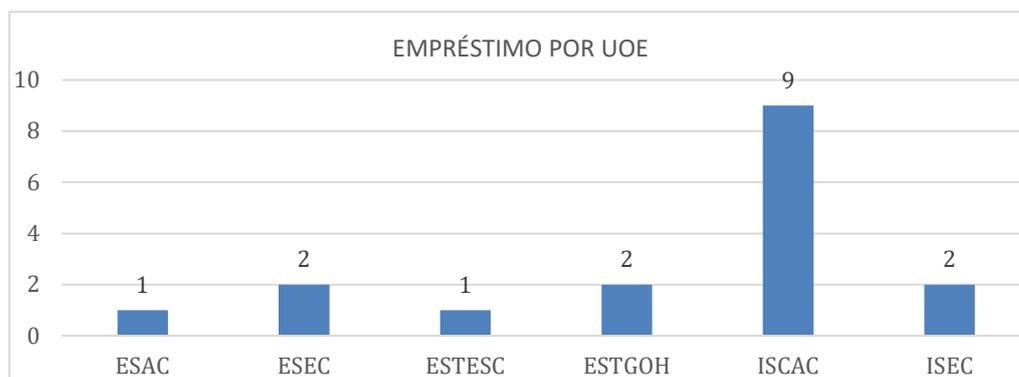


Gráfico 19 – Empréstimo do PASI por UOE, em 2020

Entretanto, em dezembro de 2020 foi aprovada pelo Conselho de Ação Social dos SASIPC a proposta de regulamento de um segundo novo programa de apoio social aos estudantes do IPC, o Programa de Acesso à Cultura Integração Social, “*Politécnico + Cultural*”, que será implementado no ano de 2021.

Para além dos programas próprios dos SASIP, os estudantes do IPC puderam contar ainda com os apoios do Fundo Solidário NEXT (FS) do Instituto Universitário Justiça e Paz, nomeadamente em apoios para pagamento de propinas e de explicações.

3.4.7 Gabinetes de Apoio ao Estudante (GAE)

Meta PE IPC	Descrição	SASIPC - Grau de Execução
95%	% de estudantes atendidos através do GAE, face ao n.º de pedidos de apoio, no âmbito da Ação Social	100%

O GAE criado em 2019 e tem como missão identificar as principais dificuldades inerentes a este processo de transição académica, visando uma adaptação bem-sucedida dos estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra e a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar.

Em 2019/2020 foram submetidos ao GAE pedidos de anulação de matrícula/inscrição por um total de 139 estudantes das seis UOE do IPC, com a distribuição ilustrada no Quadro 9.

Quadro 9 - Distribuição dos pedidos de anulação de matrícula/inscrição por UOE do IPC, registados pelo GAE em 2020

UOE - IPC	F	M	Total
ESAC	9	12	21
ESEC	20	5	25
ESTeSC	11	1	12
ESTGOH	5	4	9
ISCAC	23	24	47
ISEC	23	2	25
Total	91	48	139
%	65%	35%	100%

Quanto à distribuição dos requerentes de anulação de matrícula/inscrição por ciclo de estudos, sobressaem nas licenciaturas com 74%, conforme Gráfico 20.

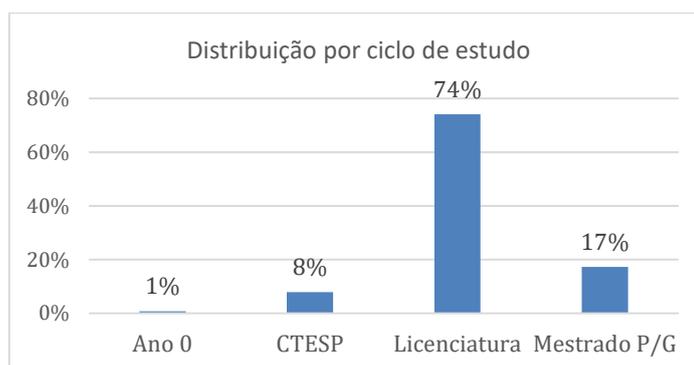


Gráfico 20 - Distribuição dos pedidos de anulação de matrícula/inscrição por ciclo de estudos em 2020

A mudança de curso e não identificação com o curso, são os principais fundamentos/motivos para anulação da inscrição/matricula que os estudantes revelaram perante o GAE em 2020 (Gráfico 21).

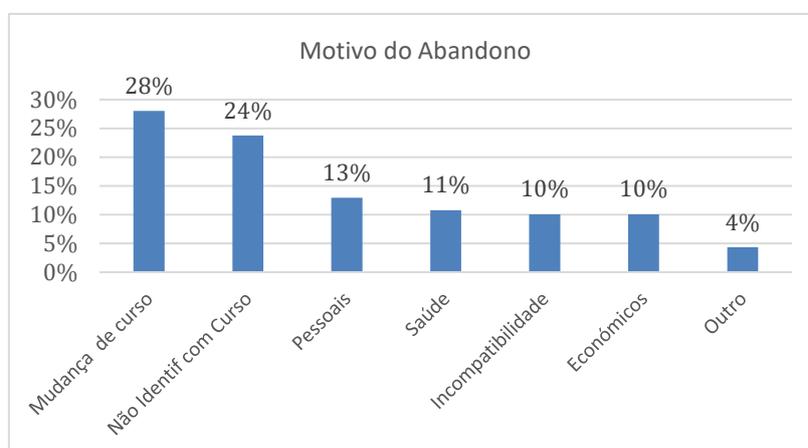


Gráfico 21 - Fundamentos/motivos dos pedidos de anulação de matrícula/inscrição em 2020



3.4.8 Outros projetos

Os SASIPC estão, desde 2019, inscritos num ciclo de transformação digital dos seus serviços ao integrar, com outros 8 Politécnicos, o projeto *SASocial* (SAMA 2020), que se constitui numa plataforma *open source* de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior, publicado no aviso N.º 01/SAMA2020/2018 - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, para desenvolver e assegurar a criação de uma *framework* de serviços de apoio aos estudantes, que facilite o desenvolvimento da oferta de serviços digitais, promova a interoperabilidade de sistemas, a reengenharia de processos e a melhoria das competências dos trabalhadores.

Para o desenvolvimento destes sistemas a criar no âmbito do projeto *SASocial*, será utilizada uma abordagem de arquitetura de microserviços. Este estilo de arquitetura de software permite que aplicações complexas sejam compostas por serviços pequenos implementáveis de forma independente. A principal ideia dos microserviços é quebrar aplicações monolíticas em vários serviços mais pequenos e acoplados para atingir melhores índices de flexibilidade, escalabilidade e capacidade de implementação.

Os principais microserviços em desenvolvimento são os apresentados no Quadro 10 e ilustrados na Figura 1, que se prevê a sua implementação ao longo do ano de 2021.

Quadro 10 - principais microserviços em desenvolvimento do *SASocial*

Os serviços a disponibilizar na <i>framework</i>	Serviços
Bolsas de estudo institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertas de oportunidades de experiência - Candidatura / Entrevista de seleção - Acompanhamento mensal - Certificado final
Alojamento	Definidos na atividade "Plataforma de gestão de alojamento"
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação de refeições - Consulta e carregamento de conta corrente - Consulta de ementas - Consulta de informação nutricional e de alergénios - Gestão de packs
Serviços de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação de consultas - Atendimento urgente
Desporto	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição em ginásios - Aluguer de espaços - Agendamento e marcação de treino com <i>personal trainer</i> - Inscrição em atividades
Cultura	- Inscrição em <i>workshops/atividades</i>
Transportes escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Compra de bilhetes individuais - Pedido de adesão ao serviço de passe mensal - Consulta de conta corrente - Pedido de anulação de serviço
Emprego	- Inscrição em <i>workshops</i>
Lavandaria	- Pagamento de serviço
Orientação de alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Pedidos de marcação de consultas vocacionais - Consulta de serviços disponíveis
Gabinete do Aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de informações - Pedido de emissão de documentos - Gestão de requerimentos

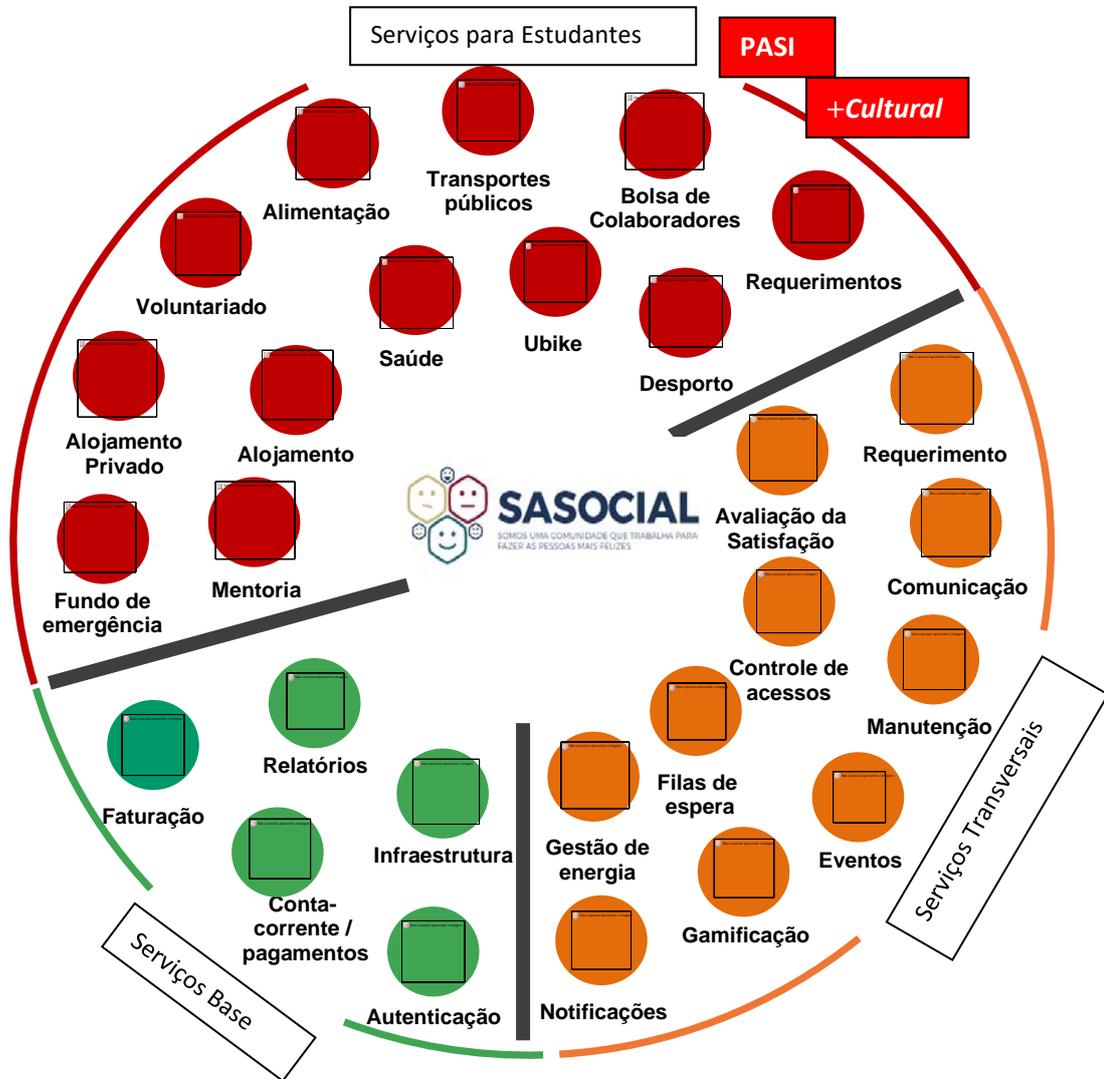


Figura 1 - Plataforma SASocial

RECURSOS FINANCEIROS

Em 2020 os SASIPC dispuseram de um orçamento no valor de 2 467 404,13€ de receitas das quais 900 939,26€ corresponderam a saldo transitado do ano anterior. Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição das receitas em resultado de Pandemia com o fecho de algumas cantinas e cafetarias, principal fonte de receita dos SASIPC.

No ano de 2020 verificou-se uma diminuição da receita cobrada, não obstante a tendência de crescimento do último triénio. De referir que a diminuição da verba arrecadada nas unidades alimentares deveu-se, essencialmente, em 2019 ao encerramento da unidade alimentar do ISEC (por força da empreitada de conservação e reparação) e em 2020 ao encerramento das cantinas por determinados períodos e redução da taxa de ocupação das residências devido à situação pandémica SARS-CoV-2.

Quadro 11 – Distribuição de receitas por Fonte de Financiamento

Receitas	2019	2020	% do total do ano	Variação
<i>Dotação de OE</i>	903 004,00	956 000,00	0,61	52 996,00
<i>Receitas Próprias</i>	1 202 853,95	610 464,87	0,39	-592 389,08
<i>Outras Fontes de Financiamento</i>	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Receitas do ano	2 105 857,95	1 566 464,87	1,00	-539 393,08
<i>Saldo transitado</i>	1 588 540,74	900 939,26	-	-687 601,48
Total de Receitas	3 694 398,69	2 467 404,13	-	-1 22 994,56

Quadro 12 – Despesa total paga por tipologia

Despesa TOTAL Paga por Tipologia de Despesa	2019	2020	Variação
Despesas com Pessoal	809 756,69	910 801,07	101 044,38
Bens e Serviços	1 372 965,11	813 101,77	-559 863,34
Juros e Outros Encargos		904,55	904,55
Transferência para famílias	247 669,53	131 715,37	-115 954,16
Instituições sem Fins Lucrativos	0,00	37 500,00	37 500,00
Outras Despesas Correntes	13 803,69	2 536,27	-11 267,42
Despesas de Capital	349 264,41	443 906,88	94 642,47
TOTAL GERAL	2 793 459,43	2 340 465,91	-452 993,52



Na despesa, verifica-se, em termos absolutos, uma diminuição face ao ano anterior que também se deve à situação pandémica SARS-CoV-2.

Relativamente, ao pessoal houve um aumento da despesa em relação aos anos anteriores, este deveu-se a contratação de coordenadores de serviços no valor aproximado de 10.000€, técnicos superiores cerca de 15.000€, contratos de tarefa ou avença 34.000€, assistentes técnicos 11.000€, reposicionamentos remuneratórios (avaliação de desempenho) de 12.695,24€ e os restantes são contratação de assistentes técnicos.

Aquisição de bens e serviços na sua generalidade teve uma diminuição, sendo que na aquisição de bens houve uma diminuição de cerca de 270.000€ em géneros alimentares, bem como em combustíveis no valor de 46.000€. Verificou-se, igualmente, uma redução nas aquisições de serviços, tais como: água e eletricidade, no valor de 33.000€; 217.000€, em empreitadas de obras de reparação e conservação de edifícios (residências 1/2 e 3 e cantina do ISEC).

Nas transferências para famílias, verificou-se uma redução de despesa relativamente aos anos anteriores com maior impacto em bolsas BAAS.

A transferência para instituições sem fins lucrativos é relativa ao protocolo entre o IPC-SAS e Associação de Estudantes da ESAC.

No que diz respeito a despesas de capital, estas aumentaram aproximadamente 90.000€, dos quais cerca 57.000€ foram relativas às empreitadas e 56.000€ de aquisição de imobiliário para a cantina do ISEC.



AVALIAÇÃO FINAL E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 para os SASIPC representou o reforço de mudança da sua cultura organizacional com a publicação e o início da implementação dos seus estatutos.

A configuração de uma nova da estrutura de organização dos seus recursos humanos e a aposta no aumento dos seus efetivos, assim como, na diversidade do leque de competências, constitui mais um ganho para os SASIPC iniciado neste ano de 2020.

Relativamente aos objetivos traçados no Eixo 6 – Ação Social do Plano de Atividades e Orçamento dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) de 2020, consideramos que foram atingidos assim como a significativa maioria das metas propostas.

A promoção dos serviços de ação social junto dos estudantes do IPC foi este ano reforçada com meios à distância, com investimento nas redes sociais, com uma nova página eletrónica com nova identidade gráfica, assim como no atendimento pessoal, tanto nos processos de apoio de assistência social, alimentação, alojamento como de serviços de psicologia.

Quanto ao alojamento, apesar da redução da oferta de camas face a aplicação das regras da DGS, assistiu-se à melhoria das condições das suas infraestruturas com as obras de requalificação concluídas e novos apartamentos, assim como do ambiente com reflexos na melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

No que concerne aos serviços de alimentação, os reajustamentos constantes às fases evolutivas da pandemia, foi o maior desafio, mantendo-se um serviço permanente aos estudantes e comunidade em geral, em condições de qualidade e segurança.

O apoio no campo da saúde mental, através dos serviços de psicologia, foi uma crescente preocupação ao longo do ano com eficácia na resposta às solicitações através de meios de teleconsultas (consultas à distância). Registe-se neste capítulo, a criação de uma rede informal – CONVIDaMENTAL, de partilha entre psicólogos no ensino superior da cidade de Coimbra, como reforço da capacidade dos SASIPC na resposta ao flagelo das consequências da pandemia.

O Gabinete de Apoio ao Estudante em cada UOE do IPC constituiu mais uma plataforma de sinalização e resolução de problemas dos estudantes, acrescentando desta forma proximidade da ação social junto da comunidade estudantil.

Nos apoios sociais diretos, o esforço de resposta foi consideravelmente aumentado, com acompanhamento constante dos estudantes e adaptação e ajuste da tipologia dos apoios à evolução das situações apresentadas e ainda reforçado com um novo programa de apoio informático.



A par das contingências vivenciadas, a aposta dos SASIPC no projeto entre politécnicos, denominado SASocial, para a transformação digital dos serviços aos estudantes, foi mais um pilar de investimento estratégico neste ano de 2020.

As últimas linhas deste Relatório são para manifestar um profundo agradecimento a todas as Divisões, Departamentos e Gabinetes dos Serviços Centrais do IPC pela relação de confiança e de suporte incondicional aos SASIPC e por fim, um público reconhecimento e agradecimento, a todas e a todos os colaboradores dos SAS que se entregaram no dia a dia, e de forma abnegada, para cuidar e melhorar a vida dos nossos estudantes e da nossa comunidade académica em geral.



Ficha Técnica

Relatório de Atividades dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

Emissor

João Lobato, Administrador dos SASIPC

Liliana Vicente e Filomena Martins, Unidade Administrativa, Financeira e Técnica

Marta Gabriel, Unidade de Alojamento e Hotelaria

Ana Baeta e Maria João Guimaro, Unidade de Alimentação e Nutrição

Marta Correia, Unidade de Apoios Sociais Diretos

Helena Moura, Unidade de Saúde e Bem-estar

Versão

(18 de maio de 2021)

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA

www.ipc.pt

<http://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt